

日伯新聞

Sr. Kohayashi
R. Galvao Buen

日伯漫談

須田町人

皇軍無敵、我に肉彈あり
日章旗先頭に城内突入

敵の堅陣霍山も鎧袖一觸

激戦に餘州間に

(蘆山三十日同盟) 二十八日午後六時蘆山縣城一里的線に達した添田部隊は前面に聳ゆる急峻絶壁の鷹哥租高地の既設陣地によつて頑強に抵抗する敵に對し横尾部隊の有力なる協力の下に力行又力行、二十九日午後一時半途に同陣地を奪取、市内に於て抵抗する敵を殲滅しつゝ北東兩方面より城壁に肉迫し二十六時間餘にして遂に北門市街の一角を占領、續いて同十一時東北兩門より日章旗を先頭に城内に突入殘敵掃蕩を行つて今晩全城を完全に占領したもので、この間激闘實に三十餘時間に及んだ

鷹哥租高地より東門に至る沿道の敵遺棄死體のみにても累々五百に上り悲惨を極めてゐる

銃火の餌食

潰走の敵部隊

雪山の西北六里半の獨山鎮を占領した

野口英世

ない人

野口英世

あります

何萬

人に一人といふ譯であ

もござんし、これからだ

りませんな、日本人が海

外に出て外國人の會社なり

して呉れたり幹部になれ

どもバトリシオの會

社か商店でねえと猶來があ

りませんな、これが普通

相手でなくちや珍があきま

せんが、サテ雇はれてエン

ブレガードになるのだと、そ

うしてもバトリシオの會

社か商店でねえと猶來があ

りませんな、日本人が海

外に出て外國人の會社なり

して呉れたり幹部になれ

どもバトリシオの會

社か商店でねえと猶來があ

りませんな、これが普通

相手でなくちや珍があきま

せんが、サテ雇はれてエン

ブレガードになるのだと、そ

うしてもバトリシオの會

社か商店でねえと猶來があ

りませんな、日本人が海

外に出て外國人の會社なり

して呉れたり幹部になれ

どもバトリシオの會

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Ano XXIII

São Paulo — 4.a-feira, 30 de Agosto de 1938

Num. 1.495

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO
SACK MIURA
DIRECTOR
Masaaki Udhara
GERENTE
Alfredo Takeuchi

Redacção — Administração — Oficinas
Rua Maestra Cardim, 1109
Telephones: 7-3225 e 7-3226
Caixa Postal, 375
Endereço Telegráfico: "Nippak"

SUCCESOR:
Rua Conde do Pinhal, 154
Telephone 2-3026
SÃO PAULO — Brasil

Assinaturas
PARA O BRASIL

Por anno 300000
Por semestre 160000
Número avulso 8500
PARA O EXTERIOR
Por anno 100500

Annúncios
Temos à disposição dos interessados
uma lâmina completa de preços para
anúncios neste folha

Kiukiang ao lado do Nippon!

Um comício popular

Shanghai, 26 — Domei — Ha um mez Kiukiang cahia em poder das forças imperiais. Os esforços das tropas nipponicas conseguiram exterminar as epidemias e a ordem foi completamente restabelecida.

A população está grata aos soldados da ordem e da lei.

O sentimento nippophil cresce dia a dia, transformando-se em louvor ao governo restaurador da China Central e em movimento anti Chang.

Hontem foi realizado o primeiro comício popular, com a participação de 2.300 pessoas, entre homens e mulheres. O comício tomou as seguintes resoluções:

1.º — Moção de agradecimentos as forças nipponicas.
2.º — Derrubar o governo Chang, que está illudindo o povo, com a sua política anti-japoneza.
3.º — Apoiar o novo governo da China.

— Os nossos amigos japonezes —

Por Amadeu Mendes

Devido à gentileza do "Nippak Shimbun", o conceituado diário nipponico que se publica nesta capital, fomos convidados também a participar da visita que o "Correio Paulistano", fez ao "Rio de Janeiro Maru", quando na derradeira estada deste navio mercante japonês no porto santista.

E em demanda da cidade de Braz Cubas unimo-nos à companhia amabilissima do dr. Oliveira Cesar, da sua exma. esposa e do sr. Abner Mourão, que para nós foi motivo de excepcional prazer, dado o ambiente de fina espiritualidade que nos vimos cedendo durante todo o tempo que participámos de tão fidalgas convivências.

O principal objectivo do convite foi potentejar aos que trabalham no "Correio" o excellent serviço de intercambio commercial existente entre a America do Sul e o Japão, e que está sendo rigorosamente executado por uma poderosa empreza nipponeca.

Estava-nos reservado nessa visita ao bello navio ainda um novo prazer: — o de participarmos de um jantar que se realizaria de acordo com os costumes japonezes e que seria oferecido ás mais altas autoridades da cidade de Santos.

E tudo a que assistimos, e em que tomamos parte, desiderava, completamente, dos nossos usos:

Após termos ouvido no "fumoir" dois discursos, apenas dois discursos num jantar de gala, numero singularmente escasso, a destar da nossa indomável logomachia — era o inicio do nosso crescente e bem justificado espanto! — fomos convidados a comparecer á sala das refeições, onde em obediencia aos canones nipponecos, só nos foi permitido entrar, como aos demais convivas, após havermos deixado os nossos sapatos á porta...

Assim o exigia, explicaramos, o impecavel asseio da esteira que revestia o assolo — estranho uso a pedir á fertilissima imaginação tropical oportunamente apolo sobre os relâmpos de primasias da hygiene individual, cada qual de per si, tendo como personagens os sapatos e as meias...

farta provisão de saccas de café, destinadas aos Estados Unidos da America do Norte e inumeraveis fardos de algodão, consignados ao paiz do sol nascente.

Eis ahi realização, sem a menor duvida, da formula do robustez economico da nação, por meio do escoamento para fora das lindes do paiz, do produto do trabalho dos seus filhos — trairismo que, mesmo á força de repisado, é na comburença do uso, sempre se conserva no esplendor das verdades verdadeiras, sem jamais se extinguir, como o espinheiro ou a sarga de Moyés.

Estava-nos reservado nessa visita ao bello navio ainda um novo prazer: — o de participarmos de um jantar que se realizaria de acordo com os costumes japonezes e que seria oferecido ás mais altas autoridades da cidade de Santos.

E tudo a que assistimos, e em que tomamos parte, desiderava, completamente, dos nossos usos:

Após termos ouvido no "fumoir" dois discursos, apenas dois discursos num jantar de gala, numero singularmente escasso, a destar da nossa indomável logomachia — era o inicio do nosso crescente e bem justificado espanto! — fomos convidados a comparecer á sala das refeições, onde em obediencia aos canones nipponecos, só nos foi permitido entrar, como aos demais convivas, após havermos deixado os nossos sapatos á porta...

Assim o exigia, explicaramos, o impecavel asseio da esteira que revestia o assolo — estranho uso a pedir á fertilissima imaginação tropical oportunamente apolo sobre os relâmpos de primasias da hygiene individual, cada qual de per si, tendo como personagens os sapatos e as meias...

For Claude Farrère

6

A China

De Hsiang-King a Pekin, via Mukden e Shang-Kai-Wan, é um pouco mais de vinte e quatro horas de trem.

Mas, aí! Ao trem mandchú, confortavel e moderno vai suceder um trem chinez, sensivelmente mais primitivo. A

E aboletamo-nos todos, assentados em raras almofadas, como nos permitia o nosso desgatamento de bisonhos iniciados, junto a umas mezas, redondas e baixas, em cujo orificio central, em cada uma delas, em caldeirão de barro fumegava a iguaria do ágape, a que um braiseiro occulto fazia borbulhar e refervar.

Outros aciepes nos foram servidos em vasilhas de fina porcelana, em que a arte japoneza põe sempre requintes de lavour e de engenho na sua confecção.

E uma bebida branca, extraída do arroz, de sabor levemente adocicado, fez ás vezes do nosso vinho de meza.

E' possivel que, dada a ancestralidade dos nossos costumes de alimentação, e em virtude dos nossos pendores, gustativos raciais, não troquemos, de boa vontade, as nossas iguarias, ou antes, a habilidade dos nossos Vates, pela arte culinaria dos amaveis filhos do Japão.

Depois da noite, aqui é a China, e forças nipponicas zas apena.

(Co)

nesses particular, i industria japoneza, da irradiante sy nosso amigas nipp lembravam os co do poeta gaulez:

"Et c'est par de dine gouverne des hommes"

E foi por certo a sando que o fundado proprietario do "Nippak" sr. Sack Miura, o er. Sack Miura nos nor aquella visita, pa cer-nos a oportunidad quelle jantar.

E' que desejava nôs e aos demais parti da excursão, captivos á tora gentileza da sua i saber multiplicada a grande sympathia pelos

riodo Japão.

De nossa parte com lealdade confessamos que elle conseguiu realizar seu intento.

Agosto de 1938

(Do "Correio Paulistano")

三發の弔銃
戰火に立つ
野啓一

(5)

午後三時。

大山大尉、齊藤兵曹の海軍

儀が斎藤儀の時間になつた

やがて斎藤儀の時間になつた

は炎熱の中庭に臨んだ。居

者は炎熱の中庭に臨んだ。居

北四川路はも早まづ暗で、

治ど人の影もなかつた。陸戦

隊の哨兵の頭光が鈍い街頭に

者も無かつた。三發の弔銃悲しみの極

みの聲!

萬解の恨を存んで江南の一

角に散つた有爲の丈夫の心中に

は如何ばかりであつたらう。

司令官の申託は莊重に實

に響き渡つて部下を思ふ至情

に溢れ、大山大尉の僚友貴志

の哀音切々たる言ふ句々

は命葬者の涙を絞つた。

會葬者が四方に散つて官閨

に響き渡つて部下を思ふ至情

に溢れ、大山大尉の僚友貴志

の哀音切々たる言ふ句々

は命葬者の涙を絞つた。

司令官の申託は莊重に實

に響き渡つて部下を思ふ至情

に溢れ、大山大尉の僚友貴志

の哀音切々たる言ふ句々

は命葬者の涙を絞つた。